



Veículo: Jornal de Piracicaba Data: 13-11-07 (terça-feira)

Caderno/ Páginas: Cidades / A-6 Assunto: Meteorologia - ESALQ

Fim de semana teve 59,8 milímetros de chuva

Volume acumulado no mês –116 mm – está próximo da média bistórica de 132 mm

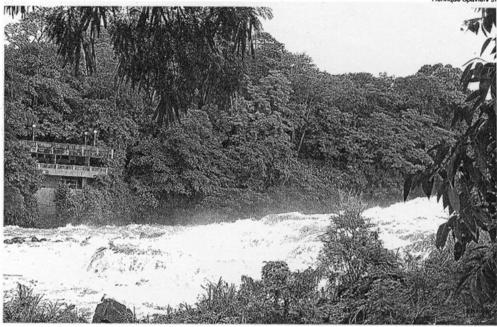
s 59,8 milímetros de chuva que caíram em Piracicaba no último fim de semana elevaram o total acumulado de precipitações em novembro para 116 milímetros, volume próximo à média histórica do mês, que é de 132 milímetros, segundo dados da Estação Meteorológica da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), registrados desde 1917.

De acordo com o Semae (Serviço Municipal de Água e Esgoto), apesar das chuvas o nível do rio Piracicaba ainda não havia atingido o volume observado no último dia 5 de novembro (na oportunidade a vazão era de 237 metros cúbicos por segundo e ontem estava com 190 m cúbicos/s). Cada metro cúbico corresponde a 1.000 litros de água. No Corumbataí, o volume subiu de 27 m cúbicos/s para os 42, 6 m cúbicos/s de ontem.

Novembro teve dois períodos curtos de tempo com volumes de chuva elevados. O maior deles ocorreu no último dia 4, quando choveu 48,4 milímetros em um intervalo de seis horas. Os 59,8 milímetros deste último fim de semana foram divididos entre o sábado e o domingo em proporções semelhantes.

Segundo o secretário-executivo da Defesa Civil, Carlos Alberto Razzano, até o momento nenhuma ocorrência relacionada com as chuvas foi registrada. "Não tivemos nenhum problema", disse.

Segundo o engenheiro-líder



Rio Piracicaba chegou a 190 metros cúbicos por segundo ontem

Defesa Civil

não teve

registros de

problemas

na cidade

da CPFL (Companhia Paulista de Força e Luz) em Piracicaba, An-

dré Alexandre Bertanha, o número de problemas na rede ficou acima da média se comparado a dias normais. "Mas foi dentro do esperado para um fim de semana chuvoso", disse Bertanha.

MAIS CHUVAS - Segundo o tanto, outra massa de ar polar de-Cepagri (Centro de Pesquisas

Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura), da Uni-

camp (Universidade Estadual de Campinas), o céu deve permanecer nublado amanhã, com pancadas de chuvas e períodos de melhoria, devido à influência de uma frente fria.

Assim que essa passar, no en-

ve entrar, na quinta-feira, favore-

cendo novamente as condições para chuvas. A probabilidade, desse modo, é que a média histórica de 132 milímetros de chuva em novembro seja ultrapassada ainda esta semana.

Caso isso ocorra, no entanto, a situação ficará dentro de uma normalidade registrada desde 1917, pela Esalq. No ano passado, por exemplo, novembro registrou 200 milímetros de chuva. O recorde, porém, são os 269 milímetros registrados em 1997, volume semelhante aos 260 milímetros de 1944.